

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

QUESTÃO 1:

- a) Os gráficos destacam que conforme ocorreu o aumento da população na grande São Paulo aumentaram também o número de viagens da população e, em sua grande maioria, viagens motorizadas que contribuíram para o aumento de veículos nas ruas da capital. Também pode ser notado que ocorreu uma significativa elevação da frota de automóveis particulares que dificultou ainda mais o deslocamento na cidade, reduzindo o índice de mobilidade total da população. As justificativas para o agravamento desse quadro nos últimos anos estão relacionadas à falta de investimentos e precária situação dos transportes públicos e coletivos na cidade de São Paulo, estimulando a população a recorrer ao transporte particular e individual.
- b) O planejamento urbano poderia favorecer a melhor interligação das principais vias de circulação da cidade aos bairros, tornando as cidades menos labirínticas e com maior facilidade de deslocamento para os veículos. Outra medida de planejamento seria priorizar, principalmente nas áreas mais centrais, o transporte público coletivo, a partir de maciços investimentos do poder público e medidas restritivas como a adoção do pedágio urbano. Um exemplo bem sucedido de intervenção do poder público no planejamento urbano é o caso da cidade de Curitiba-PR, que priorizou as vias de circulação e o transporte público em detrimento do transporte particular.

QUESTÃO 2:

- a) **Afirmção falsa:** o Japão sempre foi um país carente de recursos minerais metálicos (ferro, principalmente) e fontes de energia (carvão mineral), ao contrário dos Estados Unidos e Europa que basearam suas Revoluções Industriais nesses recursos, pelo menos na sua primeira fase.
- b) **Afirmção verdadeira:** os maiores investimentos do governo japonês foram para a instalação das indústrias de base, que exigem grandes capitais e apresentam retorno de capital demorado.
- c) **Afirmção verdadeira:** embora o Japão se mantenha entre as maiores economias do mundo, suas taxas de crescimento do PIB têm se mantido relativamente baixas e o desemprego subiu para o patamar mais elevado desde a Segunda Guerra Mundial, embora bem abaixo do nível da Europa.

QUESTÃO 3:

- a) O numeroso grupo de países I apresenta baixo PIB per capita (inferior a 15 mil dólares) e baixas expectativas de vida (inferiores a 75 anos) o que indica dificuldades econômicas que determinam elevada mortalidade infantil e pequena parcela de idosos na população. Já o grupo de países II, bem menos numeroso, apresenta elevado PIB per capita e altas expectativas de vida, o que se explica pela relação direta entre elevação da renda e melhoria das condições sócio-econômicas, o que determina baixíssima mortalidade infantil e ampliação da parcela de idosos.
- b) Os países e regiões do grupo I são subdesenvolvidas, envolvendo a maior parte dos países da África, Ásia e América Latina. Os países do grupo II são os mais desenvolvidos destacando, entre os de maior renda e mais elevada expectativa de vida, Japão, Noruega, Suécia, Finlândia, Canadá, Estados Unidos, Alemanha e França, dentre outros.

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

QUESTÃO 1:

- a) Os gráficos destacam que conforme ocorreu o aumento da população na grande São Paulo aumentaram também o número de viagens da população e, em sua grande maioria, viagens motorizadas que contribuíram para o aumento de veículos nas ruas da capital. Também pode ser notado que ocorreu uma significativa elevação da frota de automóveis particulares que dificultou ainda mais o deslocamento na cidade, reduzindo o índice de mobilidade total da população. As justificativas para o agravamento desse quadro nos últimos anos estão relacionadas à falta de investimentos e precária situação dos transportes públicos e coletivos na cidade de São Paulo, estimulando a população a recorrer ao transporte particular e individual.
- b) O planejamento urbano poderia favorecer a melhor interligação das principais vias de circulação da cidade aos bairros, tornando as cidades menos labirínticas e com maior facilidade de deslocamento para os veículos. Outra medida de planejamento seria priorizar, principalmente nas áreas mais centrais, o transporte público coletivo, a partir de maciços investimentos do poder público e medidas restritivas como a adoção do pedágio urbano. Um exemplo bem sucedido de intervenção do poder público no planejamento urbano é o caso da cidade de Curitiba-PR, que priorizou as vias de circulação e o transporte público em detrimento do transporte particular.

QUESTÃO 2:

- a) **Afirmção falsa:** o Japão sempre foi um país carente de recursos minerais metálicos (ferro, principalmente) e fontes de energia (carvão mineral), ao contrário dos Estados Unidos e Europa que basearam suas Revoluções Industriais nesses recursos, pelo menos na sua primeira fase.
- b) **Afirmção verdadeira:** os maiores investimentos do governo japonês foram para a instalação das indústrias de base, que exigem grandes capitais e apresentam retorno de capital demorado.
- c) **Afirmção verdadeira:** embora o Japão se mantenha entre as maiores economias do mundo, suas taxas de crescimento do PIB têm se mantido relativamente baixas e o desemprego subiu para o patamar mais elevado desde a Segunda Guerra Mundial, embora bem abaixo do nível da Europa.

QUESTÃO 3:

- a) O numeroso grupo de países I apresenta baixo PIB per capita (inferior a 15 mil dólares) e baixas expectativas de vida (inferiores a 75 anos) o que indica dificuldades econômicas que determinam elevada mortalidade infantil e pequena parcela de idosos na população. Já o grupo de países II, bem menos numeroso, apresenta elevado PIB per capita e altas expectativas de vida, o que se explica pela relação direta entre elevação da renda e melhoria das condições sócio-econômicas, o que determina baixíssima mortalidade infantil e ampliação da parcela de idosos.
- b) Os países e regiões do grupo I são subdesenvolvidas, envolvendo a maior parte dos países da África, Ásia e América Latina. Os países do grupo II são os mais desenvolvidos destacando, entre os de maior renda e mais elevada expectativa de vida, Japão, Noruega, Suécia, Finlândia, Canadá, Estados Unidos, Alemanha e França, dentre outros.

- c) A expectativa de vida é fortemente impactada pelo nível de renda. Por um lado, a melhoria da qualidade de vida reduz a taxa de mortalidade infantil para valores abaixo de 10 por mil, contribuindo para que a média da idade das pessoas que morrem (expectativa de vida) aumente. Por outro lado, a elevação da renda amplia o tempo médio de vida das pessoas, aumentando a parcela de idosos (pessoas com mais de 60 anos) na população e adiando a data de sua morte, o que também contribui para que a média da idade dos que morrem suba (mais aumento da expectativa de vida).

QUESTÃO 4:

- a) Domínio morfoclimático é um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial, onde existe um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solo, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas. Tais domínios espaciais, de feições paisagísticas e ecológicas integradas, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo, em que as condições fisiogeográficas e biogeográficas formam um complexo relativamente homogêneo e extensivo. O domínio indicado pelo número II é o Cerrado, que apresenta predomínio de planaltos sedimentares, com formas de chapadas, vegetação complexa de cerrado, com matas galerias nas margens dos rios perenes que dominam a região. O clima é o tropical, que apresenta temperaturas elevadas o ano todo, com invernos secos e verões chuvosos.
- b) As usinas citadas na questão estão no domínio Amazônico, indicado pelo número V. Seus respectivos nomes são Usina de Jirau e Santo Antonio, que serão construídas no rio Madeira. Entre alguns impactos ambientais que poderão ocorrer na região temos: o desmatamento da floresta na margem do rio, a posterior inundação das margens, o processo de assoreamento na região da represa, diminuição da fauna (peixes) e a alteração do fluxo de água do rio Madeira, a jusante das usinas.

QUESTÃO 5:

- a) De acordo com estudos, o pré-sal é uma camada geológica abaixo da camada de sal, localizada na plataforma continental do litoral brasileiro, entre o ES e SC, ocupando a Bacia de Campos, Santos e do Espírito Santo. Situa-se a uma profundidade média de 5000 a 6000 metros abaixo do piso oceânico. Esta nomenclatura se deve à forma de nomeação das camadas geológicas, que parte do núcleo para a superfície da Terra. Seu destaque deve-se à estimativa da quantidade existente de petróleo que, se estiver correta, significará que o Brasil entrará no grupo de países com as maiores reservas do planeta. Como se trata de uma matéria-prima de grande valor econômico, essa notícia recebe grande destaque.
- b) As notícias apresentadas se diferem na medida em que apontam direções antagônicas quanto às tendências das políticas ambientais. Uma vez que essas políticas vêm focando medidas de diminuição da carga de poluição através do consumo menor de combustível fóssil, o projeto dos novos carros acompanha essa tendência, enquanto a Petrobras a contraria, ao informar que começará a produzir petróleo de uma fonte que estenderá o tempo de utilização de tecnologias com alto gasto desse combustível e, portanto, com alto índice de emissão de gases poluentes.

QUESTÃO 6:

- a) Atualmente os recursos naturais assumem crescente importância na medida em que deixam de ser considerados apenas reservas naturais de extrativismo tradicional para se tornarem mercadorias, denominadas *capital natural*. A biodiversidade representa o mercado da vida que proporciona inúmeras mercadorias (matérias-primas) para diversos ramos industriais, destacando-se a indústria farmacêutica e biotecnológica, que encontram na natureza um verdadeiro banco genético para a evolução de seus produtos.
- b) A Amazônia figura como uma área extremamente importante na geopolítica global, por apresentar estratégicas reservas naturais, tais como a maior biodiversidade e a maior reserva de água doce em estado líquido do planeta. Sendo assim, dado o crescente interesse da indústria pela biodiversidade (mercado da vida) e o progressivo escasseamento de água no globo (mercado d'água), cresceu a cobiça internacional pela Amazônia. Além disso, no contexto das preocupações com as alterações climáticas do globo, a Amazônia também representa um importante regulador do clima, o que cria para a região inúmeras possibilidades de aproveitamento dos créditos de carbono (mercado do ar), propostos pelo Protocolo de Kyoto, já que existem várias empresas interessadas em investimentos de preservação da região.

- c) A expectativa de vida é fortemente impactada pelo nível de renda. Por um lado, a melhoria da qualidade de vida reduz a taxa de mortalidade infantil para valores abaixo de 10 por mil, contribuindo para que a média da idade das pessoas que morrem (expectativa de vida) aumente. Por outro lado, a elevação da renda amplia o tempo médio de vida das pessoas, aumentando a parcela de idosos (pessoas com mais de 60 anos) na população e adiando a data de sua morte, o que também contribui para que a média da idade dos que morrem suba (mais aumento da expectativa de vida).

QUESTÃO 4:

- a) Domínio morfoclimático é um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial, onde existe um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solo, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas. Tais domínios espaciais, de feições paisagísticas e ecológicas integradas, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo, em que as condições fisiogeográficas e biogeográficas formam um complexo relativamente homogêneo e extensivo. O domínio indicado pelo número II é o Cerrado, que apresenta predomínio de planaltos sedimentares, com formas de chapadas, vegetação complexa de cerrado, com matas galerias nas margens dos rios perenes que dominam a região. O clima é o tropical, que apresenta temperaturas elevadas o ano todo, com invernos secos e verões chuvosos.
- b) As usinas citadas na questão estão no domínio Amazônico, indicado pelo número V. Seus respectivos nomes são Usina de Jirau e Santo Antonio, que serão construídas no rio Madeira. Entre alguns impactos ambientais que poderão ocorrer na região temos: o desmatamento da floresta na margem do rio, a posterior inundação das margens, o processo de assoreamento na região da represa, diminuição da fauna (peixes) e a alteração do fluxo de água do rio Madeira, a jusante das usinas.

QUESTÃO 5:

- a) De acordo com estudos, o pré-sal é uma camada geológica abaixo da camada de sal, localizada na plataforma continental do litoral brasileiro, entre o ES e SC, ocupando a Bacia de Campos, Santos e do Espírito Santo. Situa-se a uma profundidade média de 5000 a 6000 metros abaixo do piso oceânico. Esta nomenclatura se deve à forma de nomeação das camadas geológicas, que parte do núcleo para a superfície da Terra. Seu destaque deve-se à estimativa da quantidade existente de petróleo que, se estiver correta, significará que o Brasil entrará no grupo de países com as maiores reservas do planeta. Como se trata de uma matéria-prima de grande valor econômico, essa notícia recebe grande destaque.
- b) As notícias apresentadas se diferem na medida em que apontam direções antagônicas quanto às tendências das políticas ambientais. Uma vez que essas políticas vêm focando medidas de diminuição da carga de poluição através do consumo menor de combustível fóssil, o projeto dos novos carros acompanha essa tendência, enquanto a Petrobras a contraria, ao informar que começará a produzir petróleo de uma fonte que estenderá o tempo de utilização de tecnologias com alto gasto desse combustível e, portanto, com alto índice de emissão de gases poluentes.

QUESTÃO 6:

- a) Atualmente os recursos naturais assumem crescente importância na medida em que deixam de ser considerados apenas reservas naturais de extrativismo tradicional para se tornarem mercadorias, denominadas *capital natural*. A biodiversidade representa o mercado da vida que proporciona inúmeras mercadorias (matérias-primas) para diversos ramos industriais, destacando-se a indústria farmacêutica e biotecnológica, que encontram na natureza um verdadeiro banco genético para a evolução de seus produtos.
- b) A Amazônia figura como uma área extremamente importante na geopolítica global, por apresentar estratégicas reservas naturais, tais como a maior biodiversidade e a maior reserva de água doce em estado líquido do planeta. Sendo assim, dado o crescente interesse da indústria pela biodiversidade (mercado da vida) e o progressivo escasseamento de água no globo (mercado d'água), cresceu a cobiça internacional pela Amazônia. Além disso, no contexto das preocupações com as alterações climáticas do globo, a Amazônia também representa um importante regulador do clima, o que cria para a região inúmeras possibilidades de aproveitamento dos créditos de carbono (mercado do ar), propostos pelo Protocolo de Kyoto, já que existem várias empresas interessadas em investimentos de preservação da região.